

PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

SOBRE OS NOMES *ZYGASPIS* COPE E *SHREVEA* VANZOLINI

POR

P. E. VANZOLINI

Cope (1885: 187), na oitava secção de sua "Twelfth Contribution to the Herpetology of Tropical America", publicou uma chave dos "genera of the Amphisbaenidae, besides the Leposterninae, ... as they appear to me". Os gêneros citados nessa chave são: *Anops*, *Diphalus*, *Blanus*, *Cadea*, *Amphisbaena*, *Typhloblanus*, *Ophioproctes* e *Aporarchus*.

Imediatamente abaixo desta chave, sob o sub-título "*Amphisbaena trachura*, sp. nov.", diz Cope:

"Before giving the detailed characters of this species, I will compare all the true *Amphisbaenae* of which I can obtain information." Segue-se a chave para as "verdadeiras *Amphisbaenas*", que principia com:

"I. No supraorbital plates (*Amphisbaena*)".

Mais abaixo lê-se:

"II. A supraorbital plate; two frontonasals.

a. No preorbital (*Zygaspis* Cope)

Several pairs of parietals and temporals; inferior labials 4. *A. quadrifrons* Peters.

III. A supraorbital and preorbital plates; frontonasals united. *Cymisca* Gray.

One pair of parietals and temporals; inferior labials 3. *A. leucura* D. & B."

Esta chave introduz na nomenclatura zoológica o nome *Zygaspis*, objeto desta nota.

Deve-se notar, em primeiro lugar, que Cope não colocou este nome em sua chave genérica. Colocou-o, porem, na chave para as “verdadeiras *Amphisbaenas*”, entre parênteses. Desta maneira, torna-se praticamente impossível julgar da intenção de Cope ao publicar o nome *Zygaspis*. Duas coisas podem ser tomadas por certas:

1. Cope não tencionou publicar *Zygaspis* como um novo nome genérico, pois do contrário tê-lo-ia incluído na chave genérica e não naquela das espécies de *Amphisbaena*.

2. Também não tencionou publicá-lo como o de um sub-gênero, pois tal categoria não é mencionada nem usada no trabalho em análise.

Isto deixa aberta uma terceira possibilidade, a de que tencionasse sinonimizar *Zygaspis* (e, do mesmo modo, *Cynisca*) e *Amphisbaena*. A dificuldade é que *Zygaspis* nunca tinha aparecido antes em publicações científicas. Não é impossível — para mim é mesmo muito provável — que Cope, ao escrever a Twelfth Contribution, tenha julgado que ele mesmo tivesse, em algum dos seus numerosíssimos trabalhos anteriores, publicado o nome *Zygaspis*, e desejasse sinonimizá-lo então. Ou é possível que *Zygaspis* tivesse existência anterior à Twelfth Contribution em forma de manuscrito ou rótulo de coleção. A questão, como se vê, é complexa.

Felizmente, porem, as Regras de Nomenclatura não se preocupam com questões de intenção, mas apenas com o que foi publicado. De acordo com elas, *Zygaspis*, um nome acompanhado de uma diagnose e da indicação de uma espécie é um nome genérico (ou sub-genérico, o que é o mesmo para fins nomenclatoriais) perfeitamente válido, com genótipo *Amphisbaena quadrifrons*, por ser o gênero monobásico.

Este nome tem sido ignorado na literatura herpetológica, o que não é de causar estranheza. Boulenger omitiu-o em seu Catálogo (1885), Loveridge (1941) também, em sua revisão dos anfisbênidos africanos e finalmente eu (Vanzolini, 1951) também ignorei a sua existência, fazendo *A. quadrifrons* o tipo do gênero novo *Shrevea*. Este gênero é, portanto, um sinônimo absoluto de *Zygaspis*, por identidade de genótipos.

Devo agradecer ao Prof. A. S. Romer, de Harvard University, cuja consulta sobre o *status* de *Zygaspis* chamou minha atenção para este problema de nomenclatura herpetológica.

A B S T R A C T

Cope (1885: 187) published, in a key to the “true *Amphisbaenae*”, the name *Zygaspis*, inside parentheses, and followed by the characterization and name of *Amphisbaena quadrifrons* Peters. The name *Zygaspis* had not been included

in Cope's key to the genera of Amphisbaenidae published in the same paper, same page.

It seems clear that Cope did not intend this name as that of a new genus or sub-genus. It is possible that he worked under the misapprehension of having published the name before, or that the name had existed in MS or label form, being Cope's intention to sink it by including in a key to the "true Amphisbaenae".

Anyway, the Rules of Nomenclature are not concerned with intentions and, according to them, the name *Zygaspis*, originally published with a proper characterization and the indication of a species, is perfectly valid. It antedates *Shrevea* Vanzolini, 1951, which has the same genotype and is therefore a strict synonym.

Thanks are due to Prof. A. S. Romer, whose inquiry about the status of *Zygaspis* called my attention to this name, which has been overlooked by all workers on the Amphisbaenidae.

BIBLIOGRAFIA

- BOULENGER, G. A. — 1885 — Catalogue of the Lizards in the British Museum (Natural History). 2.
- COPE, E. D. — 1885 — Twelfth Contribution to the Herpetology of Tropical America. VIII. Rio Grande do Sul, Brazil; H. Smith. Proc. Amer. Philos. Soc. Phila. 22: 185-194.
- LOVERIDGE, A. — 1941 — Revision of the African lizards of the family Amphisbaenidae. Bull. Mus. Comp. Zool. Harvard 87: 351-451.
- VANZOLINI, P. E. — 1951 — A systematic arrangement and keys to the family Amphisbaenidae. Herpetologica 8: 113-123.

